

ASSIGNATURAS

CAPITAL
Semestre 4\$000
PELO CORREIO
Anno 9\$000
Numero avulso 200 réis
Pagamento adiantado

SUL-AMERICANO

REDACÇÃO

RUA TRAJANO, N. 10 B

A assignatura pôde começar em qualquer dia, mas acaba sempre em fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

ORÇAM IMPARCIAL

PROPRIETARIO: FRANCISCO D'ASSIS COSTA — REDACTORES: DIVERSOS

EDUARDO VII

A noticia que demos em nosso ultimo numero relativamente á molestia que acometheu o rei da Inglaterra, foi extrahida de um telegramma transmittido de Londres para «O Paiz», datado de 18 do passado.

Pelas ultimas noticias publicadas pelos jornaes vindo da Capital Federal, vê-se que aquelle despacho não tinha fundamento, e que Eduardo VII acha-se realmente doente.

Sobre o occorrido referem os ultimos despachos telegraphicos que os medicos do soberano, examinando-o detidamente, diagnosticaram inflamação do appendice cecal e resolveram fazer a operação.

A operação durou cerca de 1 hora, dando-se a intervenção operatoria pelo ventre.

O operador do soberano, dr. Treves, e os seus companheiros, declararam que foi difficilissima a extirpação do abcesso que já se achava muito desenvolvido, e temem que se possa dar a infecção purulenta.

Um supplemento do «Lancet», diz que continúa a gravidade do estado do rei.

Não pode ser extrahido o appendice, porque os medicos desistiram de explorar os intestinos para não romperem as adherencias formadas, que occasionaram o perigo da situação.

Estão agora na expectativa de que o dr. Treves consiga extrahir rapidamente o pú do abcesso, evitando desse modo buscar o appendice, com temor de infectar o peritonio.

O abcesso reproduziu-se, motivando uma nova operação. A ferida foi tapada com gaze esterilizada e lavada em agua fervida.

Espera-se que a cicatrizaçào se dê dentro destes 50 dias.

COMPANHIA DE FANTOCHES

Dirigida pelo sr. Rodrigues Silva, estrêou hontem no theatro Alvaro de Carvalh, uma companhia de fantoches, a qual já é conhecida pelo publico desta capital, que ha annos a applaudiu muito, quando era em prezario o sr. Miramonte.

Para hoje está annunciado o segundo espectáculo, no qual serão exhibidas a comedia «Um empresario contractando artistas.» a peça phantastica em dous actos «A gruta encantada» e «Os tres Hercules», gymnastica.

Para a Capital federal, onde vai tomar parte nos trabalhos do Congresso, embarcará no «Santos» o nosso distincto collaborador deputado José Arthur Boiteux.

Fez annos ante-hontem, o interessante José dilecto filho do nosso amigo e collaborador João Tolentino de Souza.

PANTHEON CATHARINENSE

I

Padre Joaquim Gomes de Oliveira e Paiva

S NETO

*Omni tempore diligit qui amicus
est; ele fruet in angustis comprobatur.*

(Prov. C. e V. 17.)

Quando de um Deus aceo imperioso
Chamar-nos d'esta vida transitoria,
Tu aibum mostrará para memoria
De nosso affecto este padrao famoso:

«Aqui aprendam quanto é decoroso
«Os que aspiram da amizade a gloria
«Vêr em dourada pagina da historia
«Citar seu nome exemplo grandioso.»

Lá nos futuros evos os vindouros
Assim dirão de nós, engrandecendo
D'esta alliança os laços duradouros;

Enquanto nossas almas se revendo
Nos Elysios terão videntes louros,
Sempre se amando, sempre se querendo.

DA POESIA DOS HEBREUS

Os veraos dos hebreus não são metricos como os gregos e os latinos, nem syllabicos como os nossos.

O caracter distinctivo da poesia hebraica é o parallelismo, que se divide em synonymo, antithetico e synthetico.

Exemplo de parallelismo synonymo:

Que é mortal, para que o hajas e n'lembança,
ou um filho de Adam, para que elle Te importe?
(Sanctos Saraiva, Harpa d'Israel, pag. 12)

Exemplo de parallelismo antithetico:

Um dia a outro dia pronuncia uma canção;
uma noite a outra noite aviva conhecimento.
(Idem, ibid., pag. 32)

Exemplo de parallelismo synthetico:

Perfeita é de Iah'vêh a lei,
que renova a alma;
verdadeir é de Iah'vêh o testemunho,
que ao ignaro torna sabio.
(Idem, ibid., pag. 32)

Vê-se, pois, que a poesia hebraica se avantajá á de qualquer outro povo; porque a imaginação do vate hebreu, livre das peias da rima e do metro, elevava-se a uma altura onde nunca poderam chegar os maiores poetas do Occidente.

Que poeta grego, ou latino, é commovente como Jeremias?

Que poeta grego, ou latino, é arrebatador como Ezequiel?

As estrophes gregas, ou latinas, estão para os psalmos assim como os estreitos regatos que murmuram estão para os largos oceanos que rebramam.

Quem pode preferir a luz mortica do fogo fatuo ao limpido clarão do celeste lampadario?

Quem pode preferir os cue se inspiram no erro, no horrivel e no mal aos que se inspiram na Verdade, no Bello e no Bem?

A. P.

Vagalumes

A ARMANDO DE FIGUEIREDO

Já estiveste na roça? Por certo deves conhecer bem esta vida bucolica, vida cheia de encantos, vida que inebria a alma, vida da vida.

Pois bem: ha muitos annos estava eu na roça. Era noite.

Serena e bella era a Natureza n'aquelle recanto mimoso da terra onde nasci.

Era noite, Armando; uma d'essas noites amenas que elevam a alma de um crente a uma região onde o amor impera, em que a imagem da mulher adorada se patenteia risonha, admiravel, convidativa. Junto á casa em que eu habitava estendia-se um campo verde e muito verde, que ia se perder ao longe na quebrada d'uma montanha.

Atravessando este campo, corria um riacho fino, cantante, endiabrado e claro.

Cortavam o espaço, em todas as direcções, traços de luz fugitivos que se eclipsavam aqui para scintilarem mais longe com maior intensidade.

Como era bella aquella multidão de luzes que brincavam no ar como bricam no cerebro do homem certas ideias que d'eliciaem seu coração de amante!

Com é bello! como é bello! dizia eu.

Sumpuoso manto verde-lacrimajado d'ouro, como ficarias bem no meu thalamonupcial.

Sentado me achava admirando aquelle quadro bellissimo, quando se acercou de mim uma velha cabocla.

Aponte-lhe o campo; ella abriu muito seus olhos amortecidos e sorriu.

Quedou-se ao meu lado e contou-me a pequena historia que te vou narrar: origem dos vagalumes.

Ouve:—No centro do Brazil, em remotas eras, existiu uma grande cidade. Ahi vivia um casal pobre, de cuja união nem um só fructo nasceu.

Felicidade!... Em uma noite, noite divinal e branca, o vagilo de uma creança fel-os acordar.

Correram para a porta; e lá, dentro de um açafato engrinaldado de rosas, uma menina agitava os bracinhos e chorava, chorava...

Recolheram-na amorosamente, cheios de alegria. Era uma creança admiravel. Passaram-se os annos e ella tornou-se uma moça de belliza rara, de uma amabilidade captivante, uma verdadeira tentação.

Milhares de adoradores viviam continuamente a lançar-lhe aos pés seus corações palpitantes de amor; mas ella os esmagava, com a mesma facilidade com que premiava de encontro aos labios nacarados um bago d'uva.

Dentre tantos corações havia um mais modesto, menos insinuante talvez, porém, mais amoroso, mais sincero.

Ella calentou-o ao seio como uma pombinha mansa.

Amaram-se um dia, beijaram-se poucas vezes e amaram-se... para sempre.

Elle, ingrato, abandonou-a.

Ella soffreu muito; sua constituição debil ficou abatida e pouco a pouco, perdeu a vivacidade, a alegria e succumbiu por fim.

Elle sentiu-se criminoso e todas as tardes, descalado e pallido, ajoelhava-se á beira do tumulo em que descansava sua ex-amada e orvalhava a campa de lagrimas quentes, de desespero e amor.

E, cousa exquisita, á noite, quando os raios lunares baliavam sobre a campa fria, animavam, qual sopro divino, aquellas lagrimas santas, que tangidas pela aragem fria da noite, cruzavam os ares em todas as direcções, com seus rastros de luz.

L. A. BOITEUX.

Ao nosso esforçado companheiro de redacção João Gualberto da Silva e á sua exma esposa enviamos parabens pelo nascimento de seu filhinho Pedro.

Sonata d'alma

XI

Deixemos o vapor sulcar as aguas do Atlantico, deixemos Raul continuar a sua viagem e volvamos um olhar para o convento em que estivera o ex-monge.

Ahi, n'esse casarão construido ha seculos, continuava o irmão visitador a observar os preceitos de uma vida santa, de uma vida de exemplos edificantes, quasi toda consagrada ao serviço de Deus.

Entregue ao mysticismo, á vida contemplativa,—aos seus ouvidos não chegavam os rumores do mundo.

Elle vivia para Deus e para o estudo. Após as orações—os livros absorviam-no.

Seu espirito activo, apesar da sua longa idade,—não podia entregar-se á ociosidade.

Não descansava.

Os janeiros haviam deixado no seu corpo, já alquebrado, vestígios da sua passagem destruidora.

No organismo, porém, do velho notava-se ainda a actividade do moço.

Homero e Virgilio—eram-lhe familiares. A litteratura quincentista não lhe era desconhecida.

Canções o extasiava.

Entre os litteratos modernos, entre os escriptores mais notaveis do século findo, o irmão visitador lia muito Alexandre Herceulano, Visconde de Castilho e Almeida Garrett.

Homem religioso—tinha aversão a Renan, a Littré, a Buckner, por isso que,—classificando-os de espiritos transviados, rebeldes, trefegos,—considerava suas obras como productos de um cerebro influenciado pelo demão.

O irmão visitador—era um verdadeiro crente e, em toda a sua longa existencia,—jámais fôra accusado de uma fraqueza.

Era um padre na verdadeira accepção da palavra.

E, convivendo, espiritualmente, após as orações, com homens tão illustres,—o venerando velho, sem o presentir, aproximava-se do termo da existencia.

Sua vida estava por breves dias.

Outro tanto não acontecia com José Francisco.

Moço, na flor da idade, contando 30 annos apenas—era expansivo e communicativo.

Não conhecia a dureza do trabalho. A herança paterna garantira-lhe o futuro.

Si não era instruido era, pelo menos, uma alma bem conformada.

Propenso ao bem—estava sempre prompto a enxugar a lagrima vertida no silencio, a soccorrer os infelizes, a proteger a todos quantos necessitassem dos seus auxilios.

Era amigo intimo de Raul e, respeitando essa amizade que, por assim dizer, vinha do berço, fazia tudo pelo ex-frade, indo até ao sacrificio, si tanto preciso fosse.

Por ser amigo de Raul estendeu sua protecção á Julia que, reconhecida, nada resolvia sem ouvil-o.

Agora tratava elle de realizar o embarque da pobre orphã, que ia residir na Suissa, em companhia do seu irmão Alfredo.

Para isso—estava disposto a acompanhala até ao paiz dos lagos e das montanhas alterosas.

Jamais tendo saído da America e desejoso de percorrer a Europa,—aproveitava o ensejo de conhecer o velho continente.

Não encetaria, porém, a viagem sem receber um telegramma de Raul.

Do paradeiro deste dependia o plano que concebêra.

(Continúa)

C. Taveira

FAMOSOS BEIJOS REAES

(Trad. do Inglez)

Desde o tempo em que o beijo pela primeira vez foi introduzido neste paiz pela formosa Rowena, princeza saxonica, esta deliciosa «operação osculatoria» nunca perdeu a sua popularidade, quer com as Realezas quer com outras pessoas de classe menos elevada.

De accordo com uma velha chronica, «a bella princeza Rowena, filha de Hengis, rei de Friesland, levou aos labios a taça e saudou o amoroso Vortigern com um beijo» Vortigern foi um dos nossos mais antigos reis, e a occasião em que elle recebeu o famoso beijo a que alludimos, foi em um grande banquete em que a bella que o concedeu era distincta convivida do monarcha.

O beijo tornou-se bem depressa muito popular entre as outras Realezas; e mesmo no tempo de Cromwell, Christina, rainha da Suecia, chegou a ordenar ao embaixador inglez que lhe ensinasse esse «agradavel modo de «ondação ingleza.» Com a princeza ella deu uma boa discipula, e devia ter encontrado no embaixador inglez as melhores disposições de praticar com ella.

Um famoso beijo real foi mal o'hado por uma parte intore sad, se prestarmos credito ás chronicas do tempo.

Contava-se que aquelle duque de Clarence, que foi depois Guilherme IV, vnujando pelo Baxo-Canada, passara além dos limites para o estado americano do Vermont.

Entrando em uma loja de barbeiro, viu o duque á esposa do artista tonsurador, uma lindissima mulher. Depois de barbeado, Sua Alteza Real teve a temeridade de furtar-lhe um beijo, observando-lhe: «Podeis dizer ás vossas compatriotas que o filho do rei da Inglaterra deu um beijo real na mulher de um barbeiro yankee.

Por maior que fosse esse privilegio, não deixou isso de enfurecer o marido; este, sem cerimonia sacudiu com o seu real freguez pela porta a fóra com esta observação: «Ide agora dizer ás vossas compatriotas que um barbeiro yankee deu um pontapé real no filho do rei da Inglaterra.»

Um notavel beijo real é bem lembrado, talvez com piedoso horror, no Vaticano. Ha alguns annos, o rei da Suecia foi apresentar os seus respetos ao Papa, e em vez de tomar-lhe a mão para beijal-a, de accordo com a etiqueta do Vaticano, beijou cordialmente o chefe da Egreja Catholica Romana em ambos as faces.

E' maior o numero das senhoras que tem recebido beijos reaes do que o daquellas que o têm confessado; entretanto, uma certa senhora russa, que uma vez recebeu um beijo real por engano, ficou tão orgulhosa por isso que nunca mais quiz lavar o lugar particular da face em que o beijo tinha sido dado!

Contam-se algumas historias engraçadas á cerca dos beijos dados pelo joven rei Affonso da Hespanha, cuja coroação realisou-se ha pouco tempo. Em uma occasião Mme. Patti, grande cantora, tinha cantado perante a Rainha e a Côte hespanhola, quando o Infante foi trazido á sala nos braços da ama.

Ao levar a rainha do canto aos labios a mãosinha rechonchuda do pequeno monarcha, exclamou a Rainha Regente: «Meu filho não será tão descortez que queira ser o primeiro hespanhol que permitta a uma senhora o beijar-lhe a mão. Permitti que elle vos beije.»

O pequeno rei assim o fez, passando os seus braçinhos á roda do pescoço da prima donna, e beijando-a com ardor.

Um beijo real que ainda é lembrado em França, foi o que a finada rainha Victoria publicamente imprimiu na face de Napoleão III, quando dlla visitou aquelle paiz por occasião da terminação da guerra da Criméa. Dizia-se que aquelle beijo contribuiu, mais do que qualquer outra cousa, para cimentar os sentimentos da amizade entre as duas nações.

Hospital de Caridade

Assignada pelos srs. Germano Wendhausen, provedor, e Lauro Marques Linhares, secretario, recebemos nma circular communicando a posse a 1 do corrente, da nova meza administrativa da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, a qual se acha assim composta:

Provedor, Germano Wendhausen (re-eleito);

Vice, João Manoel Gonçalves (re-eleito);
Secretario, Lauro Marques Linhares (re-eleito);

Adjunto, Cantidio Alves de Souza;
Thesoureiro, Saturnino de Souza Medeiros (re-eleito,)

Procurador Geral, Wencesláo Martins da Costa;

Mordomo do Culto Divino, José Silveira da Veiga (re-eleito);

Das Orphãs, Anacleto Duarte Siva;
Dos Expostos, Henrique da Silva Tavares.

Ao paquete «Meteoro» vae ser dado o nome de «Commandante Pacheco» pois só aos esforços desse commandante deve o Lloyd a salvação daquelle paquete.

HORRIVEL EXPLOSAO

Referem de Shangai que o valente cruzador «Kaichi», ancorado no Yang-Tse, foi inteiramente destruido depois de uma explosão nas suas caldeiras.

Queimados e afogados pereceram perto de cento e cinquenta dos seus officiaes e marinheiros.

O QUE CUSTAM GUERRAS

As contas apresentadas pelo ministerio da guerra das despesas com a guerra nas Philipinas, mostram que essas despesas já excedem de cento e setenta milhões de dollars.

Diz a «Gazeta de Minas»

«Em S. Luiz, nos Estados Unidos, uma dama de vinte e um annos, chamada Suzanne Pennock, deu á luz o terceiro par de gêmeos.

A mãe desta Suzanne Pennock—que pelo nome não perca—teve seis filhos.

Uma das suas irmãs deu successivamente á luz seis pares de gêmeos; um outra quatro pares, e tres outras irmãs tiveram cada uma tres pares de gêmeos.

Esta singular familia conta, portanto, 57 gêmeos.

Os medicos pensam que esta fecundade prodigiosa deve attribuir-se a uma predisposição hereditaria.

GUARDANAPOS DO TELEPHONE

Em Vienna os pavilhões dos telephones são providos de guardanapos contendo a inscripção: «Faça favor de enxugar.» Os guardanapos são mudados frequentemente, e isso indubitavelmente serve para conservar os bocaes dos transmissores em boas condições sanitarias.

Na cidade de Heidelberg, Alemanha, ha um edificio chamado Igreja do Espirito Santo, que é especial por ser a unica igreja no mundo na qual as funcções catholicas e protestantes são feitas ao mesmo tempo, por haver uma parede pelo meio separando as duas congregações.

Calculou-se que a guerra Sul-Africana, nos dois annos e meio que tem durado, tem sahido á razão de 200 libras por minuto.

CONTAGIO PELOS CHARUTOS

Os fumistas não ficarão muito satisfeitos quando souberem que o bacillo da tuberculose foi encontrado em charutos feitos por um doente desta m. des. ia em Havana, onde, segundo uma estatística sanitaria ha pouco feita, havia 1.187 casos de tuberculose.

As possessões do Czar na Asia são duas vezes mais extensas do que o territorio dos Estados Unidos. Ellas são quasi tão extensas como toda a America do Sul, e quasi duas vezes a Europa. As possessões russas na Asia central são nente, incluindo as regiões abertas agora pela estrada de ferro transcaspiã, têm a metade da extensão dos Estados Unidos, e o Czar está agora reclamando o direito de todas as concessões no Turkestan chinês, territorio duas vezes tão vasto como o Imperio Germanico. A Siberia é vinte e cinco vezes mais extensa do que a Alemanha ou a França. Ella é um milhão de milhas quadradas maior do que a Europa, e maior do que os Estados Unidos. America Central, mais o Mexico. A Manchuria, que está agora praticamente anexada à Siberia, é mais extensa do que qualquer paiz da Europa fora a Rússia; e a Mongolia, que provavelm. terá o mesmo caminho, tem um terço da extensão dos Estados Unidos.

EMFERMO

Tem esta lo emfermo o intelligente artista catharinense sr. Joaquim da Natividade Silva, a quem desejamos prompto restabelecimento.

ANNIVERSARIOS

Festejaram seus anniversarios natalicios: a 3, o nosso amigo Dr. Ernerto Miranda, chefe do serviço sanitario do exercito nesta capital; a 4, o nosso illustrado conterraneo e collaborador José Ramos da Silva Junior, e o cidadão Edmundo Mancio da Costa; hontem, o pequeno Lydio, filho do nosso amigo Domingos Prates.

No paquete «Santos», embarcarão com destino a S. Paulo e ao principio das suas exmas. familias os nossos amigos Dr. Fernando Caldeira, e João da Silva Ramos.

Livra!

O Jornal liberryrio, *Free Society*, publica um longo manifesto do conhecido anarchista hespanhol Carlos Coflor, em que este lamenta as perseguições de que são victimas os seus companheiros de crenga, convidando-os a abandonar a America do Norte e a se installarem na colonia de nome Cosmos, em terras de sua propriedade, em Joinville, Estado de Santa Catharina.

BELLEZAS FEMININAS.— Lindissimas cabeças em chromo lithographia—GABINETE SUL-AMERICANO—Rua Trajano p. 10 B.

FOLHETIM

13

PINHEIRO CHAGAS

TRISTEZAS A' BEIRA-MAR

IV

Aqui o administrador estorneceu-se, e concluiu com lagrimas na voz:

... e esquivar-me ás delicias de tão amavel companhia

—Então, meu velho amigo, acudiu Bartholomeu Soares, não se exalte assim. O Sr. Silva não teve intenção de offender.

—Ab! de certo, acudiu o boticario, temendo que lhe fugisse o parceiro, de certo que não tive, e desde já retiro qualquer expressão menos parlamentar de que usasse por acaso no calor da conversação.

—Pois bem, licarei, tornou o administrador, sentando-se, com a condição de que o Sr. Silva não tornará a chamar-me tyranno.

—Não torno, acudiu o boticario, levantando a mão em signal de juramento solemne, mas o meu amigo ha de concordar commigo que S. M. a Rainha não fez bem em ceder á revolta.

A Sociedade Astronomica de França, fundada em 1887, e que conta actualmente mais de 2500 membros espalhados por todas as partes do globo, recebeu ha pouco tempo no seu seio, como membro fundador, o rei da Suecia e Noruega, que se achava então de passeio em Paris.

Por occasião de ser apresentado o seu nome, o eminente astronomico Camillo Flammarion, Secretario Geral da Sociedade exprimiu-se nestes termos:

«Desde a origem da nossa Sociedade, D. Pedro, imperador do Brazil, o Marco-Aurelio do seculo XIX ao fazer uma visita ao observatorio de Juvisy, deu nos a mesma prova de sympathia, e mais recentemente deu-se o mesmo com o joven rei de Hespanha, A fionso XIII, por occasião do eclipse total de 1900.

«Vede, Srs. que os membros da Sociedade Astronomica de França continuam a se achar em nobre companhia.

«Talvez nem todos os soberanos nos inspirem a mesma sympathia. Quanto a nós, a verdadeira soberania não está na corôa e sim na cabeça. Amamos os grandes espiritos e procuramos-os, e elles se acam tambem no humilde lar e na choupana, mas as corôas não nos os occultam

«E' com reconhecimento que a Sociedade Astronomica de França inscreve S. M. o rei da Suecia e Noruega em letras de ouro no numero dos seus membros fundadores.»

O sr. Canalejas em Madrid.

Uma grande multidão, que o esperava na estação da estrada de ferro, recebeu-o aos gritos de «viva a democracia!» «e abaixo os jesuitas e os frades!»

Os manifestantes acompanharam o antigo ministro até a sua residencia.

O sr. Canalejas, apparecendo na sacada de uma janella, a multidão fez-lhe uma nova manifestação, e protestou contra as medidas que têm sido tomadas contra a sua pessoa.

O sr. Canalejas, então, annunciou que prepara um manifesto politico e declarou que projecta realizar um «meeting» monstro.

A multidão renovou os gritos de morram os frades! morram os jesuitas! morram os reaccionarios!

Em seguida dispersou-se na melhor ordem.

PANTHEON CATHARINENSE

Em nossa primeira pagina e sob o titulo acima, começamos hoje a publicação de uma producção de cada um de nossos conterraneos já fallecidos, como uma homenagem à sua memoria.

—Não posso concordar, Sr. Silva, contestou o administrador; S. M. a Rainha andou em tudo isto com muito louvavel moderação, cumpriu o seu dever de soberania constitucional, obdeendo á opinião publica. O que deseja o meu amigo que ella fizesse?

—Eu sei lá! o diabo a quatro! que desse por paus e por pedras, mas que não cedesse, que desse um golpe de estado.

—Um golpe de estado! exclamou o administrador, batendo na testa; ah! bem me parecia que tinha succedido alguma cousa nestes ultimos tempos. O golpe de estado deu-se, o Saldanha está frente do ministerio, o Porto, subleou-se e o Terceira foi preso pelos revoltosos. E eu sem me lembrar! Então que me diz agora?

O boticario ficou assombrado. O capitão Raivo ergueu-se com ufania e disse:

—Sr. administrador, nesta crise de guerra civil, peço a V. S. que pondere ao governo a necessidade absoluta, que tenho, de guardar e artilhar o forte do meu comando. Isto communico-o a V. S. para os devidos effeitos.

Esentou-se; o boticario encolheu os hombros, com mostras de mau humo; o jornal, que elle, na sua qualidade de vigessimo quinto membro de uma assignatura, recebia com vinte e quatro dias de atraso, ainda não registrara a noticia do golpe de estado de 6 de Outubro e da formação da junta revolucionaria na cidade invicta.

Bartholomeu Soares não dera grande attenção ao incidente.

Bruto! é a expressão que á falta de outra mais estigmatizante e violenta para traduzir a nossa indignação e revolta, nos vem a todos á bocca ao sabermos que existem neste mundo seres humanos capazes de acções tão torpes e vis como a que, a 26 do corrente, commetteu na Coloninha, suburbio desta cidade, o individuo de nome Albino Alves dos Santos, natural de Curityba e peão de uma tropa que no dia antecedente, chegará aqui vinda de Lages.

O facto hediondo que nossa penna recusa-se a narrar foi o seguinte.

Albino tendo ido a 1 hora da tarde de quinta feira, áquella arrebalde a procura dos animaes que soltara em um pasto alli, encontrou longe da casinha de seus paes, os hespanhoes Manoel Hybarol e Martins Dias, a pequenina Maria, de 6 annos de idade; e como se fosse, não um homem, um ente racional, mas uma fera sem entranhas e dos mais baixos instinetos, lança-se contra aquella innocente e fragil creaturinha e satisfaz os seus infames instinetos de besta commettendo assim um estupro, crime esse que parece não haver penas bastantes para vingare satisfazer a Justiça humana.

Albino, esse monstro, achou-se recolhido á cadeia, tendo sido feito antes o corpo de delicto, que constatou o crime.

HERCILIO LUZ

E' este o nome de uma nova marca de cigarros caprichosamente manufaturados com os melhores fumos no armazem de secco e molhados do sr. Vasco da Gama, á rua Trejano.

Estão acondicionados em elegantes caixinhas, contendo o retrato do Dr. Hercilio Luz, dando cada collecção de vinte e cinco retratos, numeração seguida, direito a um premio de 25\$000.

Ao sr. Vasco agradecemos a offerta que nos fez de alguns maços.

Da capital federal, chegou hontem no paquete «Porto Alegre» o nosso amigo Rodolpho Caldeira

Um relampago vivissimo illuminou as janellas sulcando instantaneamente as trevas do firmamento, onde se englobavam navens. Seguiu-se-lhe o estrondo grave e magestoso do trovão. Como se a natureza esperasse por esse aviso para desagrilhoar a procella, as ondas ergueram mais alto a sua voz bramidora, e as torrentes da chuva, alliviando o bojo das nuvens, desabaram com fragor e vieram aqoutar os vidros da janella. O vento, como feiticeiro ebrio de alegria infernal, que doudeja no meio das danças dos entes sinistros que evocou, galopava no seu corcel phantastico, e ora desgrenhava as espumosas tranças das ondas, ora fazia gemer as portas das casas de Bartholomeu.

—Eil-a commosco! exclamou Bartholomeu Soares; e chamado pela atracção que o mar exercia sobre elle, ergueu-se e foi encostar a fronte aos vidros humidos da janella.

Leonor voltou a cabeça, e obrigando Jorge a voltar tambem, cravou os olhos enlevados na magestosa amplidão do Oceano. Mal se distingua a alvejante espuma das ondas por entre os negrumes da tempestade, mas, quando algum relampago cingia o horizonte com a sua fita de chammãs, divisavam-se aqui e alem phantasmas brancos, envoltos como que num manto de sangue. Saíam as rochas do seio das trevas e aprumavam-se, melancolicas, solitarias, tranquillãs, como as legiões de anjos, fulminados pela colera do Altissimo, que assistem immoveis no inferno aos tormentos dos precitos.

(Conti. r.)

SECÇÃO LIVRE

EUCALYPTULINA

Dizia hontem o Chico :
« que mania, forte sina
nesta terra só se usa
A' EUCALYPTULINA

Na verdade, (lhe disseram)
Em toda a parte a medicina
Nada ha que se compare
A' EUCALYPTULINA

Dentifricio divinal
Que até na propria China
A unica preferida
E' EUCALYPTULINA

PHARMACIA ELYSEU & FILHO
—DESTERRO—

INDICADOR

DR. ARTHUR CASTILHO
(MEDICO)

Especialista em molestias de creanças
e de garganta

Residencia á rua E. Junior, 33
(PRAIA DE FORA)

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã,
na Pharmacia Popular, á Praça 15
de Novembro

MARAVILHOSO MEDICAMENTO

O AFAMADO REMEDIO DO

DR. BRANDE

INFALLIVEL

Para a cura radical e permanente de fraqueza dos órgãos
genitales

CURA POSITIVA todos os casos de

Impotencia, Prostração nervosa, Perda da faculdade
de procreação, Polluções nocturnas,
Hypertrophia dos testiculos, Molestias dos rins e da
bexiga, e Debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo de-
pois de ter fallido todos os demais remédios e é o unico
medicamento que cura radicalmente todos os casos.
Este remedio acalma o padecente e restaura prompta-
mente a saúde do corpo e do moral, communica força
e vigor, renova as funcções organicas e fortalece es-
pecialmente o systema nervoso, e faz diminuir e cessar
por ultimo a excitação geral que costuma acompa-
nhar estes casos

E' um afamado remedio infallivel!

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Phar-
macias e Drogarias de Florianopolis

BRANDE & COMP.

Proprietarios-Chimicos

241 E. 31st St., Nova York, E. U. da A.

PILULAS PURGATIVAS

(Oleo de ricino composto)

ELYSEU & FILHO

AS UNICAS QUE NÃO PROVOCAM COLICAS

Para o seu uso não necessita resguardo

Duzia . . . 4\$000 | Vidro . . . 500 rs.

PHARMACIA E DROGARIA

Elyseu & Filho

DESTERRO

VENDE-SE

ou aluga-se um bom piaou. Para ver e tratar á rua
Saldanha Marinho 32.

Edmundo Silveira

OFFICINA MECHANICA E FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZES

PRAINHA

FLORIANOPOLIS — SANTA CATHARINA

Esta officina montada recentemente dispõe de machinas-ferramentas e ferramentaa
aperfeçoadissimas para trabalhar os metaes, bem como
de pessoal habilitado para qualquer genero de trabalhos concernentes a este
importante ramo da actividade humana.

O PROPRIETARIO ENCARREGA-SE:

- 1.º Da fundição em ferro (de 15 em 15 dias) de qualquer peça até 1.000 kilos e para qualquer que sea a applicação, recebendo moldes ou construindo-os na officina quando convir aos seus freguezes.
- 2.º Da fundição de bronzes: Qualquer peça (todos os dias que for necessario) e com as ligas proprias á cada peça.
- 3.º Do concerto de qualquer machina, taes como: machinas de vapor, engenhos, machinas-ferramentas, machinas de costura, instrumentos de musica, bombas, etc.
- 4.º Qualquer trabalho de reparo fóra da officina.

FABRICA-SE:

Fogões economicos (de chapas fandidas ou batidas), chapa de fogões, baxas patent
para carros, idem para carroças,
balaustres para saccadas, engenhos de canna, grades, sinos, etc.

Todo e qualquer trabalho ajustado exige um signvl de 10 %, e pagamento integral uma vez
concluido, e para trabalhos não ajustados o pagamento será feito de uma só vez estando concluido.

O PROPRIETARIO

Edmundo Silveira

O "ALMIRANTE BARROSO"

á

VOLTA DO MUNDO

Pelo 1.º Tenente d'Armada

THEOPHILO NOLASCO D'ALMEIDA

Nova edição illustrada com vinte e duas gravuras e um mappa colorido,
contendo toda a derrota da viagem.

PARA OS ASSIGNANTES 4\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

GRAVURAS

- | | |
|--|---------------------------|
| 1.ª Capa de effeito: Barroso debaixo de tormenta | 12ª Uma senhora japoneza. |
| 2.ª Barroso ancorado em Montevidéo. | 13ª Grande hotel japonez |
| 3.ª Valparaiso. | 14ª Vista de Nangasaki. |
| 4.ª Monumento Pratt. | 15ª Colombo. |
| 5.ª Eu Japonez. | 16ª Uma indiana. |
| 6.ª O correio Japonez. | 17ª Negociantes na India. |
| 7.ª Uma noiva japoneza. | 18ª Vista de Aden. |
| 8.ª Um padre japonez. | 19ª O Canal de Suez. |
| 9.ª Acrobatas japonezes. | 20ª A columna de Pompeo. |
| 10ª Um saypan japonez. | 21ª Vista das Pyramides. |
| 11ª Japonezas em refeição | 22ª O Nilo cheio. |

ACCEITA-SE ASSIGNATURA NO — GABINETE SUL-AMERICANO

Vende-se

Uma casa na rua da Republica n. 55.
Para informações r'esta redação.

CHROMO-LYTOGRAPHIAS

O que ha de bello, surprehendente e poetico—Ul-
timas novidades recebidas directamente da Suissa—
No GABINETE SUL-AMERICANO.